



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES ESCOLA DE BELAS ARTES  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PINTURA

**PINTURA: A VIDA É UM DESAFIO**

**Ana Lenzi Figueiredo – DRE 119032421**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Setor Pintura, Dep. De Artes Base da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Curso de Graduação em Pintura, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Pintura. Orientador: Prof. Dr. Ricardo A. B. Pereira

Rio de Janeiro

2023

## CIP - Catalogação na Publicação

L532p Lenzi Figueiredo, Ana  
Pintura: A vida é um desafio / Ana Lenzi  
Figueiredo. -- Rio de Janeiro, 2023.  
59 f.

Orientador: Ricardo A.B. Pereira.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
Belas Artes, Bacharel em Pintura, 2023.

1. drama. 2. sentimentos. 3. imaginação. 4.  
narrativa. I. A.B. Pereira, Ricardo, orient. II.  
Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a  
responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

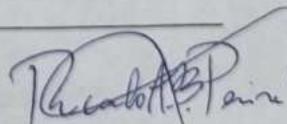
ATA DA SEÇÃO PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE  
GRADUAÇÃO

Às 13:30 horas do dia 24 de novembro de 2023 reuniu-se na Sala de Pesquisa do Ateliê de pintura da Escola de Belas Artes da UFRJ, a Banca Examinadora constituída pelos professores Julio Ferreira Sekiguchi e Maria de Lourdes Barreto Santos Filha para avaliar a produção final das pinturas e do trabalho teórico intitulado: **PINTURA: A VIDA É UM DESAFIO** da estudante **Ana Lenzi Figueiredo**, DRE 119032421. Os trabalhos foram apresentados para cumprir os pré-requisitos para a conclusão do curso de Bacharel em Pintura. O Professor Orientador Ricardo Antonio Barbosa Pereira abriu a seção apresentado os membros da Banca e a candidata, que teve vinte minutos para a apresentação de seus trabalhos. Os examinadores tiveram, cada um, quinze minutos para proceder à arguição/explanação, tendo também o candidato quinze minutos para a resposta a cada um. Em seguida, a Banca se retirou para a deliberação sobre a nota do candidato. A Banca atribuiu-lhe o grau DEZ (10,0). O resultado foi comunicado publicamente, encerrando-se a sessão com a assinatura da presente Ata.

Avaliadores		Rubrica	Grau
1º	Prof. Dr. <u>Ricardo AB Pereira</u> – EBA/UFRJ (Orientador)		10,0
2º	Prof. Dr. <u>Julia F. Sekiguchi</u> – EBA/UFRJ		10,0
3º	Profª. Me. <u>Lourdes Barreto Santos Filha</u> – EBA/UFRJ		10,0

Obs.: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Atenciosamente:



Ricardo AB Pereira

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**CENTRO DE LETRAS E ARTES**

**ESCOLA DE BELAS ARTES**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM PINTURA**

**PINTURA: A VIDA É UM DESAFIO**

**Ana Lenzi Figueiredo – DRE 119032421**

O estudante supracitado está ciente de que o Trabalho de Conclusão de Curso será publicado na Base Minerva/Sistema Phanteon da UFRJ e poderá ser integralmente publicado no site do Curso de Pintura da EBA – UFRJ. Compromete-se com a possível reformulação de seu material de apresentação conforme orientações da banca no prazo de 30 dias, visando sua posterior publicação online. Compromete-se também a enviar em documento separado o resumo e no mínimo três imagens dos trabalhos realizados com ficha técnica completa para seu orientador, a fim de serem divulgados online no site do Curso de Pintura da UFRJ. O cumprimento desses requisitos é necessário para o lançamento da nota do estudante.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**Fig.1 ,2** - Marjane Satrapi, página do livro *Persépolis*, 2000. Fonte: Lambiek.net - p.9

**Fig.3-3** -Paul Cézanne – *As banhistas*, pintura a óleo, 210.5 cm x 250.8 cm, 1898-1905, Fonte: Wikipedia-P.10

**Fig.4-** Paul Gauguin – *O dia dos Deuses*, pintura a óleo, 68 cm x 98 cm, 1894, Fonte: Wikiart. - p.11

**Fig.5-** Paul Gauguin – *Quando você casa?*, pintura a óleo, 101 cm x 77 cm, 1892. Fonte: Wikipedia. – p.11

**Fig.6-** Van Gogh – *Campo de trigo com cipreste*, pintura a óleo, 73 cm x 92 cm, 1889, Fonte: Wikipedia-p.12

**Fig.7-**Picasso- *O velho violonista*, pintura a óleo, 122,9 x 82,6 cm, 1903 Fonte: Wikipedia

**Fig.8-** Goya – *Saturno devorando um filho*, pintura a óleo, 1819 a 1823, Fonte: Wikipedia – p.15

**Fig.9-** Delacroix – *A caçada do tigre*, pintura a óleo, 73,5 cm x 93,5 cm, 1854. Fonte: Artsy.net- p.17

**Fig.10-** Caspar David Friedrich – *O caminhante sobre o mar de névoa*, pintura a óleo, 94,8 cm x 74,8 cm, 1817, Fonte: Wikipedia- p.16

**Fig.11 -** Ana Lenzi – Estudo, grafite sobre papel, 2023

**Fig.12 –** Ana Lenzi – Estudos, grafite sobre papel, 2023

**Fig.13 –** Ana Lenzi – Estudos, grafite sobre papel, 2023

**Fig.14 –**Ana Lenzi -Experimentação de cores e estudo para quadro, 2023

**Fig.15 -**Ana Lenzi – Experimentação de cores e estudo para quadro, 2023

**Fig.16-**Ana Lenzi – Estudos de cor, 2023

**Fig.17 –** Ana Lenzi- Estudo de cor e composição,2023

**Fig.18–** Ana Lenzi- Estudo 1 para “Desespero” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.19 -** Ana Lenzi – Estudo2 para “Desespero”, digital, 2023

**Fig.20 -** Ana Lenzi – Quadro “Desespero” finalizado, em tinta a óleo, 2023

**Fig.21 –** Ana Lenzi – Estudo 1 para “Tristeza noturna” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.22 –** Ana Lenzi – Estudo 2 para “Tristeza noturna” em tinta óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.23 -** Ana Lenzi- Estudo 3 para “Tristeza noturna” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.24 -** Ana Lenzi – Estudo 4 para quadro “Tristeza noturna”, digital, 2023

**Fig.25 -** Ana Lenzi – Quadro “Tristeza noturna” em tinta a óleo sobre tela, medidas, 2023

**Fig 26-** Figura 27 Ana Lenzi – Estudo 1 para quadro “A caverna”, em tinta acrílica sobre Kraft, 202

**Fig.27-** Ana Lenzi Estudo 2 para quadro “A caverna” em tinta a óleo sobre kraft, 2023

**Fig.28-**Ana Lenzi Estudo 3 para quadro “A caverna”, em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.29-** Ana Lenzi - Estudo 4 para quadro “A caverna” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.30-** Ana Lenzi -Estudo 5 para quadro “A caverna” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.31-** Ana Lenzi “A caverna”, pintura a óleo, colocar medidas, 2023

**Fig.32-** Ana Lenzi- Estudo 1 para quadro “A caminho” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.33-** Estudo 2 para quadro “A caminho” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

**Fig.34-** Ana Lenzi – Quadro “A caminho” tinta a óleo sobre tela, medidas, 2023

**Fig.35-** Ana Lenzi – Estudo 1 do quadro “Ataque ao monstro” 2023

**Fig.36-** Ana Lenzi – Estudo 2 do quadro “Ataque ao monstro” 2023

- Fig.37-** Ana Lenzi – Estudo 3 do quadro “Ataque ao monstro” 2023
- Fig.38-** Ana Lenzi – Estudo 4 do quadro” Ataque ao monstro” 2023
- Fig.39-** Ana Lenzi -Estudo 5 do quadro “Ataque ao monstro” 2023
- Fig.40-** 41 Ana Lenzi -Quadro “Ataque ao monstro” , tinta a óleo sobre tela, medidas , 2023
- Fig.41-** Ana Lenzi – Estudo 1 para quadro “Natureza” , tinta a óleo sobre Kraft, 2023
- Fig.42-** Ana Lenzi – Estudo 2 para quadro “Natureza”, tinta a óleo sobre Kraft, 2023
- Fig.43-** Ana Lenzi – Estudo 3 para quadro “Natureza”, tinta óleo sobre papel Kraft 2023
- Fig.44-** Ana Lenzi – Quadro “Natureza”, tinta a óleo sobre tela, medidas, 2023
- Fig.45-** Ana Lenzi – Estudo 1 para quadro “Praia e mar”, tinta a óleo sobre Kraft, 2023
- Fig.46-** Ana Lenzi – Estudo 2 para quadro “Praia e mar”, tinta a óleo sobre Kraft, 2023
- Fig.47-**Ana Lenzi – Quadro “Praia e mar”, tinta a óleo sobre tela, 2023

## **SUMÁRIO**

**1.RESUMO-----p.6**

**1. INTRODUÇÃO -----p.6**

**2. PROPOSTA-----p.7**

**3. REFERÊNCIAS VISUAIS-----p.8**

<b>4. REFERÊNCIAS POÉTICAS</b> -----	<b>p.12</b>
4.1. ASPECTO NARRATIVO E SIMBÓLICO-----	<b>p.12</b>
4.2. INFLUÊNCIA DO ROMANTISMO-----	<b>p.13</b>
<b>5. PROCESSO CRIATIVO</b> -----	<b>p.18</b>
<b>6. PINTURAS</b> -----	<b>p.25</b>
<b>7. CONCLUSÃO</b> -----	<b>p.51</b>

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso mostra, por meio da linguagem da pintura, meus sentimentos e momentos da minha vida em forma de símbolos, analogias, cores e formas. Mais precisamente, exalto três momentos principais: sofrimento, luta e bem-estar. Neles, procuro as cores ideais para transmitir o sentimento de cada cena aplicando os contrastes de cor, principalmente o claro-escuro e o quente-frio.

**Palavras-chave:** Pintura, emoção, imaginação, alegoria, drama, luta, coragem, sentimentos, sofrimento, superação.

## INTRODUÇÃO

Desde criança o ato de desenhar sempre foi uma grande paixão e passatempo para mim. Posso dizer que uma das minhas brincadeiras preferidas, senão a preferida, era desenhar. Durante toda a minha infância, meu pai, que gosta muito de desenhar, me estimulou a desenvolver essa paixão, desenhando junto comigo. Eram meninas e meninos em jardins coloridos, junto com animais, árvores e muita natureza. Isso sem contar com os seres sobrenaturais, sereias sedutoras, monstros, cavaleiros, princesas, castelos e camponeses. Sobre o papel, com lápis de cor, giz de cera e canetinhas, eu explorava a minha imaginação criando personagens em mundos diversos. Quando lia livros e via filmes que estimulavam a minha imaginação, me apressava em recriar esse mundo imaginário no papel. Hoje percebo que o que mais me atrai é contar histórias com imagens, criar uma narrativa, instigar a imaginação do espectador. A partir de desenhos livres, não realistas, com fortes influências do traço de desenhos animados e *Graphic Novels*, além de pintores como Paul Gauguin e Cézanne, desenvolvi meu TCC: Pintura: A vida é um desafio.

## PROPOSTA

O tema do meu TCC “Pintura: a vida é um desafio” parte do princípio de que na vida há naturalmente problemas e sofrimento e, para alcançarmos mais momentos de bem-estar, é preciso aprender a enfrentar o que estaria causando o mal-estar. Com isso, as pinturas produzidas que integram o trabalho final de TCC se encaixam em três temas principais: sofrimento, luta e bem-estar.

Produzi várias pinturas, em todas há uma figura humana, uma mulher jovem, que é uma representação de mim mesma. Em algumas pinturas transparecem sentimentos de medo, melancolia e ansiedade. Em outras a figura é mostrada em movimento demonstrando coragem, ação, enfrentando o medo. As demais mostram a figura humana em um momento de prazer ao apreciar as belezas da natureza.

Procurei retratar a figuração com formas variadas e não realistas, explorando a simplificação, prestando atenção no tipo de linha, no volume ou na planificação, no tipo de pincelada. Do mesmo modo, estudei as possibilidades de aplicação das cores, para encontrar a coloração mais adequada para cada cena retratada. Com isso, utilizei as cores para transmitir a ideia e as emoções da cena, como também para atrair o olhar do espectador com uma pintura chamativa e expressiva.

# REFERÊNCIAS VISUAIS

## 1 - Marjane Satrapi



Figura 1 -Marjane Satrapi, *Persépolis*, 2000. Fonte: Lambiek.net



Figura 2- Marjane Satrapi –*Persépolis*, 2000. Fonte: Lambiek.net

A quadrinista Marjane Satrapi é uma das artistas que mais me inspirou. Sua autobiografia foi a primeira *Graphic Novel* que eu li. O que me marcou em seu traço foi a simplicidade: não há detalhes anatômicos realistas como nos quadrinhos de super-heróis, nem cenários elaborados e extravagantes. Há apenas um contraste de preto e branco, formas básicas e um traço arredondado, para fazer os personagens e o cenário. Com poucos traços, ela já induz o espectador a imaginar o restante do corpo.

## 2- Paul Cézanne



Figura 3 -Paul Cézanne – *As banhistas*, pintura a óleo, 210.5 cm x 250.8 cm, 1898-1905, Fonte: Wikipedia.

Os quadros de Paul Cézanne são muito inspiradores para mim, pois procuro trabalhar com a linha bem marcada e geometrizar as formas, assim como ele fez. Além disso, muitos de seus quadros unem a paisagem a figuras humanas, o que também gosto de fazer. Seus quadros mostram uma linda variação cromática para o mesmo objeto e cenas.

### 3 – Paul Gauguin



Figura 4 -Paul Gauguin – *O dia dos Deuses*, pintura a óleo, 68 cm x 98 cm, 1894, Fonte: Wikiart.

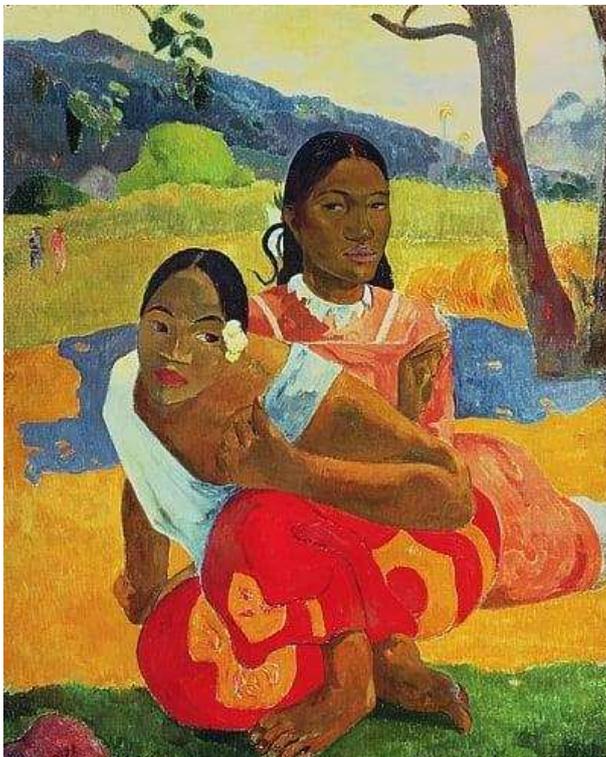


Figura 5 -Paul Gauguin – *Quando você casa?*, pintura a óleo, 101 cm x 77 cm, 1892. Fonte: Wikipedia.

Outro pintor que admiro muito, cujo trabalho me influencia é Paul Gauguin. Com seu estilo, ele mostra um mundo tranquilo e encantador, que mistura pessoas e paisagens naturais. Linhas de contorno sutis, as cores chapadas e a estilização de seu traço formam uma combinação que fixa o nosso olhar. Gosto muito de como ele combina as cores, criando quadros com cores saturadas, mas com toques menos saturados em algumas partes. Isso deixa a coloração agradável e satisfatória. Para criar quadros que enfatizem a calma e sentimentos positivos, ele é uma inspiração para mim, tanto a respeito das cores como também do cenário composto de elementos naturais. Outro fator de sua arte que me influencia é o simbolismo presente em sua obra.

#### 4 – Van Gogh



Figura 6 -Van Gogh – *Campo de trigo com cipreste*, pintura a óleo, 73 cm x 92 cm, 1889,  
Fonte: Wikipedia

Além das cores chamativas, os quadros do Van Gogh apresentam uma pincelada bem marcada, que exalta a linearidade da pintura. Ele também trabalha com muita riqueza cromática: usou vários tons de azul para criar o céu na pintura acima, por exemplo, além de variar os amarelos e verdes da vegetação, criando contrastes cromáticos bem harmonizados. Esses são os aspectos principais que busco aprender com Van Gogh e levar para as minhas pinturas.

5-Picasso



Figura 7-Picasso- *O velho violonista*, pintura a óleo, 122,9 x 82,6 cm, 1903 Fonte: Wikipedia

Durante o processo criativo do quadro “Tristeza noturna”, observei quadros da fase azul de Picasso, como “O velho violonista” acima. Gosto de como ele utilizou o azul e posicionou os corpos de maneira recurvada para trabalhar a melancolia. Além disso, as figuras estão em locais onde o vazio e a imensidão do espaço são evidentes no quadro acima não há nenhum outro elemento além do homem e seu violão. Atrás dele observa-se apenas a parede e uma janela aberta para um céu sem nenhum detalhe. Em “Tristeza noturna” é possível perceber o vazio e a imensidão do espaço retratado, como também, uma variedade de tons de azul, embora eu tenha acrescentado outras cores na composição.

## REFERÊNCIAS POÉTICAS

### ASPECTO NARRATIVO E SIMBÓLICO

Durante a formulação de ideias para as pinturas, percebi que me baseio nos meus próprios sentimentos e me coloco como personagem principal das composições. Faço isso de forma espontânea e simbólica, como em uma lenda com aventuras. Dessa maneira, é possível perceber que a minha arte é essencialmente narrativa. Ela está relacionada com a tradição de contar histórias. Desde os primórdios da humanidade a narrativa e criação de mitos nos ajudam a lidar com nossos próprios sentimentos e a entender o mundo. Um exemplo disso são os mitos gregos que falam sobre todo tipo de pessoa e tragédia possível, evidenciando todos os sentimentos humanos e suas imperfeições. No final sempre um ensinamento sobre a vida ou uma explicação mitológica sobre a origem de algo, o que prova o aspecto instrutivo da contação de histórias. A linguagem metafórica é essencialmente humana, é simples e direta, ela instiga a imaginação, oferecendo a possibilidade de o observador interpretar livremente e fazer uma correlação com sua própria vida.

Ao constatar que em todas as culturas havia histórias com semelhanças, o psicanalista Carl Jung chamou de arquétipos os símbolos imagéticos que se repetiam. Nos trechos abaixo Carl Jung descreve os arquétipos:

**“Chamamos de instintos aos impulsos fisiológicos percebidos pelos sentidos. Mas ao mesmo tempo estes instintos podem também manifestar-se como fantasias e revelar, muitas vezes, a sua presença através de imagens simbólicas. São a estas manifestações que chamo de arquétipos”.<sup>1</sup>**

Posso dizer que minhas pinturas estão carregadas de arquétipos, pois nelas há símbolos presentes em várias culturas. Tais como a figura do monstro e a do guerreiro, que aparece em uma das minhas pinturas como uma mulher montada em um cavalo erguendo uma espada. A jovem loira que surge em muitos quadros é uma representação de mim mesma. Quando ela aparece montada em um cavalo erguendo uma espada isso simboliza coragem.

---

<sup>1</sup> JUNG, Carl, *O homem e seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p.68

Assim, a partir de uma linguagem poética, mostro a mim mesma em momentos difíceis, evidenciando o sofrimento e a tristeza, ou momentos de coragem, ou ainda de descanso, expressando a felicidade e a apreciação das coisas boas que a vida oferece.

Alguns podem achar que meus trabalhos englobam uma narrativa da jornada de um herói. Porém não é essa a ideia que pretendo passar. Quero evidenciar a dualidade de circunstâncias boas e ruins presentes na vida e a necessidade de coragem para enfrentar os problemas.

No livro “O homem e seus símbolos”, organizado por Carl Jung e escrito em conjunto com seus seguidores, esse pensamento é evidenciado:

**“A triste verdade é que a vida do homem consiste em um complexo de fatores antagônicos inexoráveis: o dia e a noite, o nascimento e a morte, a felicidade e o sofrimento, o bem e o mal. Não nos resta nem a certeza de que um dia um desses fatores vai prevalecer sobre o outro, que o bem vai se transformar em mal, ou que a alegria há de derrotar a dor. A vida é uma batalha. Sempre foi e sempre será.”<sup>2</sup>**

## **INFLUÊNCIA DO ROMANTISMO**

Ao analisar o Romantismo é possível perceber a presença de alguns dos seus princípios nos meus trabalhos. Os pintores marcados por este movimento passaram a criar cenas livremente, seguindo seus desejos individuais, podendo se basear tanto em obras literárias como também na Bíblia ou na própria imaginação. É nesse momento que os sentimentos e as vontades dos pintores são prestigiados. Eles transmitem emoções essencialmente de forma simbólica, poética. Para eles, o sentimento representado pela pintura é o mais importante. Eles valorizam muito mais o drama e a emoção do que a ordem, a disciplina e a racionalidade. Além disso, os românticos também tinham interesse pelas forças da natureza e admiravam a sua potência.

Sobre o romantismo a historiadora da arte Wendy Beckett diz:

**“Os românticos estavam muito mais interessados em expressar a emoção - mediante cores dramáticas, liberdade gestual e temas exóticos e emotivos.”<sup>3</sup>**

---

<sup>2</sup> JUNG, Carl. *O homem e seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p.107

<sup>3</sup> BECKETT, Wendy. *História da Pintura*. São Paulo: Editora Ática, 1997, p.259

O pintor Eugène Delacroix,, do movimento romântico, falava abertamente sobre priorizar a cor e os sentimentos ao invés da linha e dos contornos bem definidos e sólidos presentes no Neoclassicismo. O historiador da arte inglês Hugh Honour comenta sobre as ideias de Delacroix:

**“Para ele, cor era vida e luz. Em sua visão a cor recorria não só aos sentidos, mas também à imaginação - ao que Baudelaire chamava de *A rainha das faculdades*, a qual assumia na estética romântica o lugar atribuído anteriormente**

Movida pelos meus próprios sentimentos e imaginação, me esforço para transmitir a emoção da cena em meus quadros, faço isso sem me preocupar com regras rígidas, o que mais importa para mim é a dramaticidade, o aspecto narrativo e simbólico da cena. Utilizo a cor como instrumento fundamental para passar o sentimento desejado e, conseqüentemente, instigar a imaginação do espectador. Elementos da natureza também são de suma importância para os meus trabalhos: nos quadros que simbolizam o bem-estar e a alegria de viver mostro elementos que evocam essas sensações como as árvores verdes, a grama, o céu azul, as nuvens, riachos e o mar calmo.

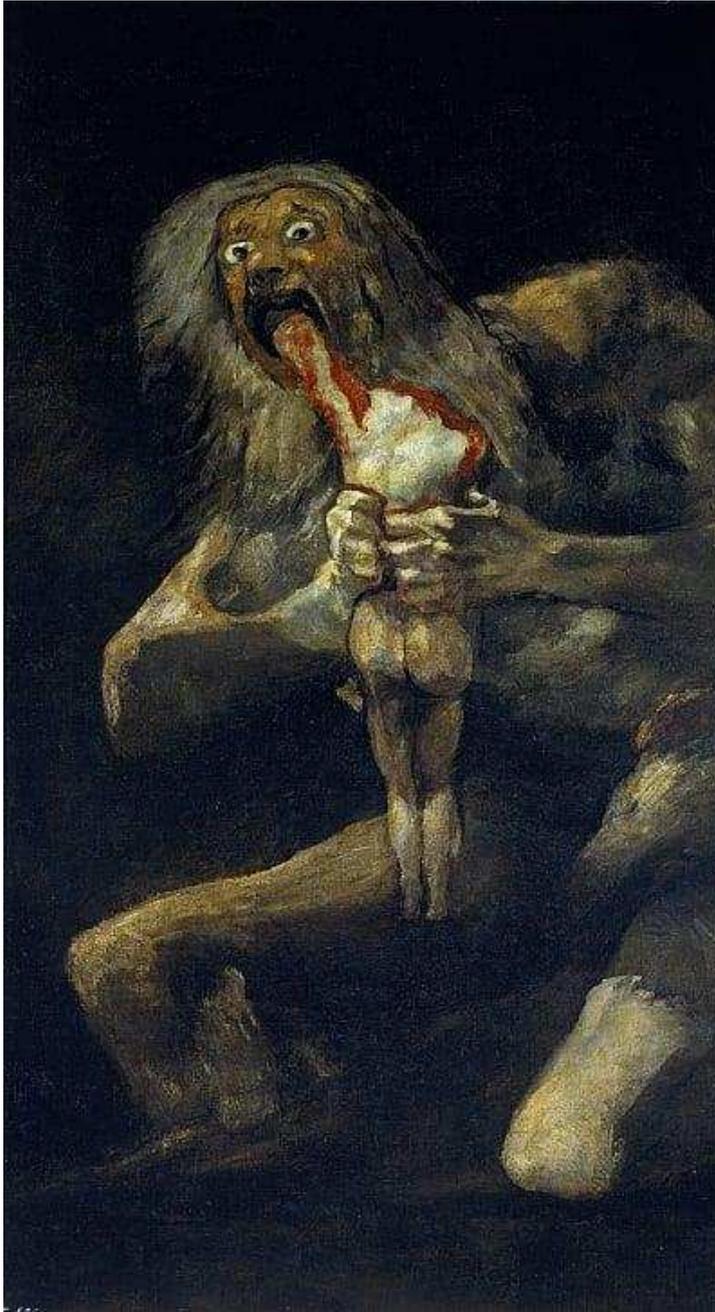


Figura 8 -Goya – *Saturno devorando um filho*, pintura a óleo, 1819 a 1823, Fonte: Wikipedia

A pintura acima de Francisco Goya “Saturno devorando seu filho” mostra uma cena grotesca de Saturno, o deus romano do tempo, devorando o próprio filho. Com a observação desse quadro fica evidente que Goya tinha intenção de passar emoções de medo e chocar o espectador. Ele coloca os dois personagens espremidos em uma tela estreita, dando foco total para o corpo dos dois, sem nenhum cenário, isso intensificou a dramaticidade. A escolha cromática também foi feita para causar um desconforto: o corpo do Saturno é cinzento e irregular, e ele está imerso na escuridão. Goya é uma boa referência para pensar sobre o pesadelo, o sofrimento, a angústia.



Figura 9 -Delacroix – *A caçada do tigre*, pintura a óleo, 73,5 cm x 93,5 cm, 1854. Fonte: Artsy.net

As cenas emocionantes de Eugéne Delacroix mostrando guerreiros montados a cavalo, como na pintura acima, em que um cavaleiro árabe está confrontando uma fera, contêm forte dramaticidade e emoções exageradas. Seus quadros, para mim, são muito inspiradores para a criação das minhas pinturas que evidenciam a coragem, a força, a aventura.



Figura 10 - Caspar David Friedrich – *O caminhante sobre o mar de névoa*, pintura a óleo, 94,8 cm x 74,8 cm, 1817, Fonte: Wikipedia.

A pintura acima, “Caminhante sobre o mar de névoas”, de Caspar David Friedrich, aborda o tema das forças da natureza. Nela, o céu é vasto, imenso, as montanhas são grandes e cobertas por uma névoa, isso torna o ambiente mais misterioso. O homem com o corpo erguido, equilibrado em cima das pedras no topo da montanha admira o infinito. A pintura aborda de forma simbólica temas como confiança, coragem e força, além do mistério e do desconhecido. Seus quadros são boas referências para ilustrar essas sensações. A natureza em seu trabalho adquire características divinas: ela está relacionada com a religiosidade do pintor. Caspar David Friedrich foi um dos principais pintores românticos europeus e fazia pinturas com um caráter simbolista, misterioso e reflexivo.

## PROCESSO DE CRIAÇÃO

### Tempestade de ideias

Para criar uma pintura, primeiramente é preciso ter uma boa ideia, para isso eu faço vários rascunhos em folhas soltas ou em cadernos. O ato de desenhar rascunhos rápidos me abre as portas do pensamento e da imaginação. É nesse momento que me preocupo menos com a qualidade do traço e a beleza e mais com a forma, o enquadramento, a cena em si, a narrativa, a ideia que vai ser passada. A grande maioria delas são ideias que não vão adiante. Várias vezes inicio gostando de um desenho, mas com o passar do tempo acabo por me cansar de suas características. Dessa forma, novos desenhos são criados até eu finalmente me entusiasmar com um deles. Posso dizer que parto da simplificação completa e despreziosa para uma composição mais detalhada.



Figura 11 -Ana Lenzi – Estudo, grafite sobre papel, 2023

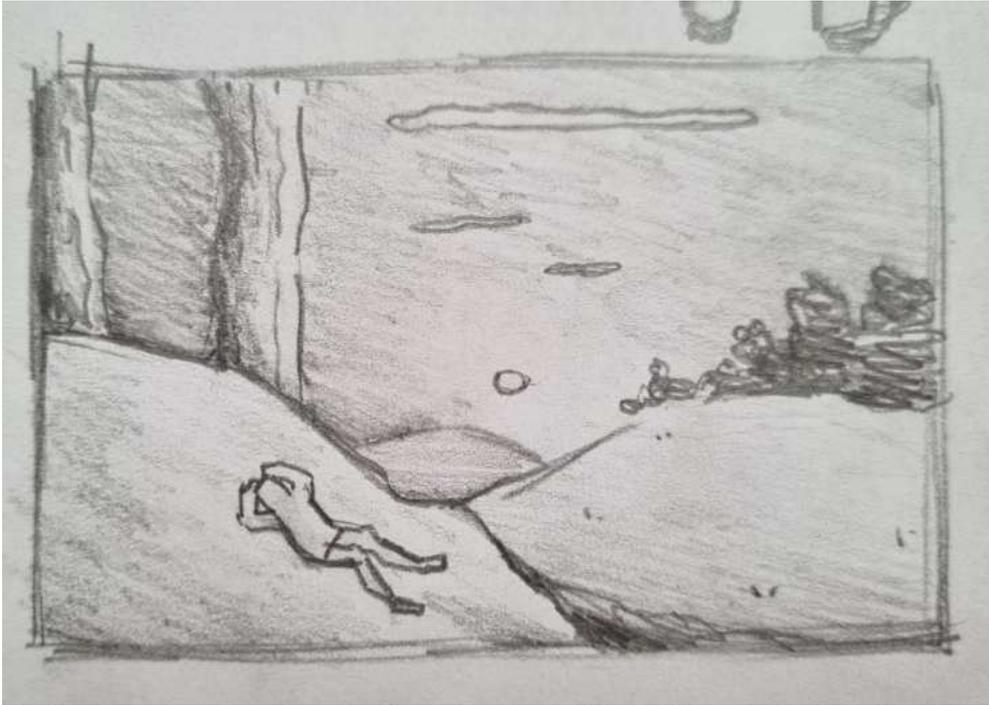


Fig. 12 Ana Lenzi – Estudos, grafite sobre papel, 2023

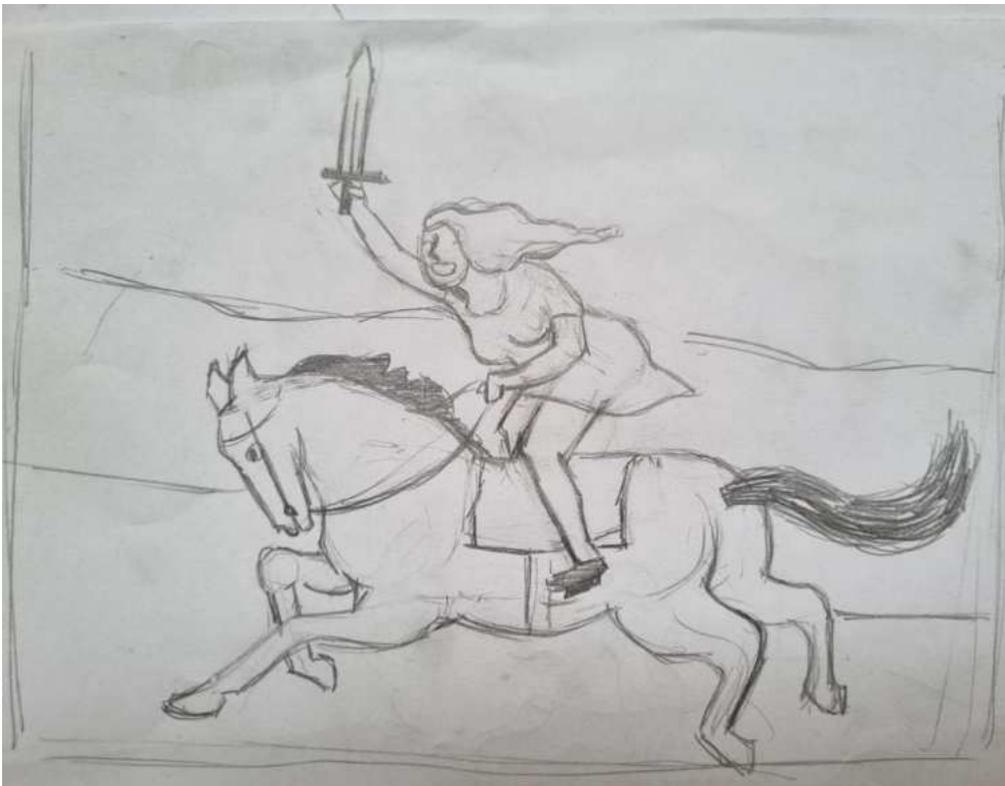


Fig. 13 Ana Lenzi – Estudos, grafite sobre papel, 2023

### Escolha das cores

O meu processo de escolha de cores funciona de forma similar: faço muitas experimentações em croquis de diversos tamanhos, sem muita ordem. Com isso, exploro várias combinações de cores diferentes até achar uma de que eu goste mais. Às vezes encontro a cor ideal rapidamente, outras vezes não.



Figura 14 Ana Lenzi Experimentação de cores e estudo para quadro, 2023

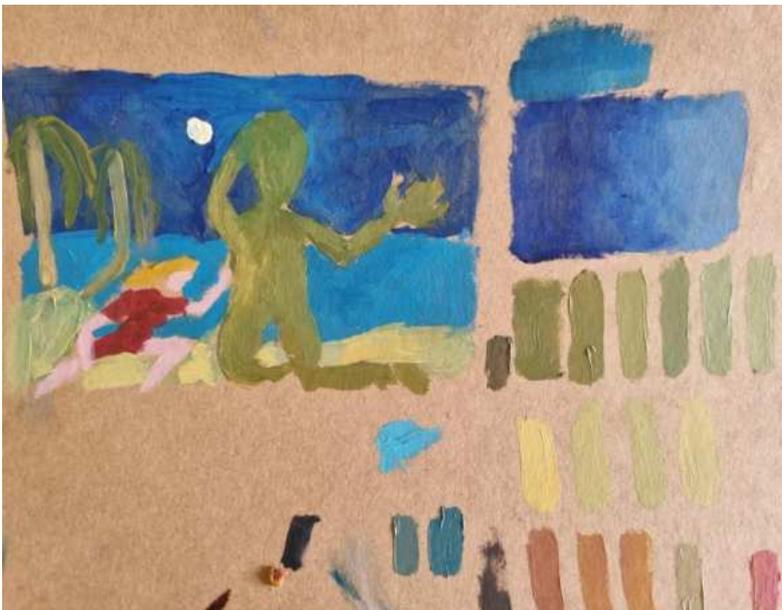


Figura 15 Ana Lenzi Experimentação de cores e estudo para quadro, 2023



Figura 16 Ana Lenzi - Estudos de cor, 2023



Figura 17 Ana Lenzi - Estudo de cor e de composição, 2023

Quando me faltam ideias novas, costumo observar reproduções de quadros de pintores que admiro. Isso, me dá inspiração para combinar cores e criar uma composição, dá ânimo e incentivo para desenhar e pintar.

Antes de partir para o quadro final, faço estudos em tamanho A4 com tinta óleo, pois esta é a mais prática para mim. Em superfícies pequenas, consigo fazer pinceladas bem-marcadas e escolher a cor com mais precisão do que com a tinta acrílica.

## **PINTURAS**

### **DESESPERO**

Neste quadro eu me represento em um momento de angústia e ansiedade. Afogada em pensamentos tristes, estou no canto de um quarto, sentada no chão, puxando os cabelos.

Durante o processo criativo realizei dois estudos principais. No primeiro deixei as cores muito esbranquiçadas e com pouco contraste de claro escuro. A ideia de deixar as cores pouco saturadas seria para passar a tristeza sentida naquele instante.

Já no segundo, que fiz digitalmente, tentei aumentar o contraste de luz e sombra acrescentando preto e um cinza escuro. A aparência ficou de fato muito mais dramática.

Quando cheguei no quadro final comecei a sentir falta das cores vivas e saturadas, de que gosto muito. Por isso não deixei o quadro nem esbranquiçado, nem acinzentado. Substituí os cinzas por uma variação de azuis e esquentei as sombras da pele da figura com tons levemente avermelhados.



Figura 18 Ana Lenzi – Estudo 1 para “Desespero” em tinta a óleo sobre Kraft



Figura 19 Ana Lenzi – Estudo2 para “Desespero”, digital



Figura 20 Ana Lenzi – Quadro “Desespero” finalizado, em tinta a óleo, 40x40cm, 2023

## **TRISTEZA NOTURNA**

A noite é o momento da pausa das atividades, em que sonhamos e podemos ter pesadelos e medos, é a hora em que o inconsciente predomina. Por esses motivos decidi reproduzir um céu noturno com a lua bem destacada: ela dá um tom solitário e misterioso ao quadro. Optei por expressar as características de solidão e melancolia mostrando a figura humana (eu) agachada, com o corpo fechado, com um olhar desanimado em um quarto vazio. E, para realçar esses sentimentos, trabalhei com duas cores principais : o azul e o verde.

No primeiro estudo, deixei o quarto muito iluminado indicando que a luz do quarto estivesse acesa. Fiz linhas para indicar a madeira do piso, dando destaque demais a ele. Coloquei muitos cinzas e brancos que não me agradaram.

No segundo estudo, deixei a iluminação vir apenas da lua. Coloquei muitos verdes, o que eliminou o aspecto esbranquiçado do primeiro. O corpo da figura ficou sem luz e sombra.

O terceiro estudo, fiz digitalmente. Nele, acrescentei luz e sombra ao corpo e tons quentes na parede ao fundo. Transformei o balcão com vista para a lua em uma janela, colocando as madeiras dobráveis para abrir e fechar.

No quarto estudo, também digital, troquei muitos dos verdes por variações de azuis.

No quadro final, deixei a parede ao fundo preta com toques avermelhados e a parede ao lado violeta e verde. O chão ficou com diferentes tons de azul criando a iluminação vinda da lua. Além disso, clareei a sombra da figura que estava escura demais.

Resultou em uma variação de cores escuras que eu buscava, enfatizando o claro-escuro.



Figura 21 Ana Lenzi – Estudo 1 para “Tristeza noturna” em tinta a óleo sobre Kraft



Figura 22 Ana Lenzi – Estudo 2 para “Tristeza noturna” em tinta óleo sobre Kraft



Figura 23 Ana Lenzi- Estudo 3 para “Tristeza noturna” em tinta a óleo sobre Kraft



Figura 24 Ana Lenzi – Estudo 4 para quadro “Tristeza noturna”, digital



Figura 25 Ana Lenzi – Quadro “Tristeza noturna” em tinta a óleo sobre tela, , 2023

## A CAVERNA

Em certos momentos da minha vida me vi dominada por pensamentos ansiosos, de isolamento do mundo ao meu redor, de desconexão com as outras pessoas. Ao pensar sobre essas épocas, tive a ideia de pintar eu mesma em uma caverna pois é isso que ela representa: o isolamento, a ansiedade. Embora a caverna seja um refúgio, um abrigo, isolar-se nela sempre, significa não aproveitar as coisas boas que o mundo tem a oferecer, quer dizer se entregar ao medo. Para atingir a obra “A caverna” finalizada, fiz 5 estudos em tinta óleo sobre papel kraft A4. Escolhi utilizar principalmente variações de verde e de azul e preto em todos os estudos. No primeiro, desenhei a caverna de uma forma muito geométrica e irrealista, faltava profundidade, não estava parecendo uma caverna. No segundo estudo criei um grande túnel por onde entra a luz, mostrando a profundidade. As pedras estavam muito redondas e faltava um maior contraste de claro escuro. No terceiro utilizei a tinta mais empastada com pequenas pinceladas, tentando aumentar a variação cromática. Nos dois últimos estudos fiz com que a luz entrasse pelo túnel diminuindo gradativamente sua intensidade, deixando a parte interna mais escura. No quadro final criei um ambiente em que a luz entra claramente pela abertura, deixando a área interna mais escura. Com pinceladas curtas, tentei ao máximo diversificar as cores utilizando ftalocianina, azul ultramar, amarelo ocre, branco e preto. Em certos pontos deixei o fundo quente respirando, isso criou um belo contraste com os verdes e os azuis escuros. No meio da caverna, onde antes não havia nada, coloquei um lago onde a luz vinda do túnel é refletida, isso deixou o quadro mais atrativo e misterioso.

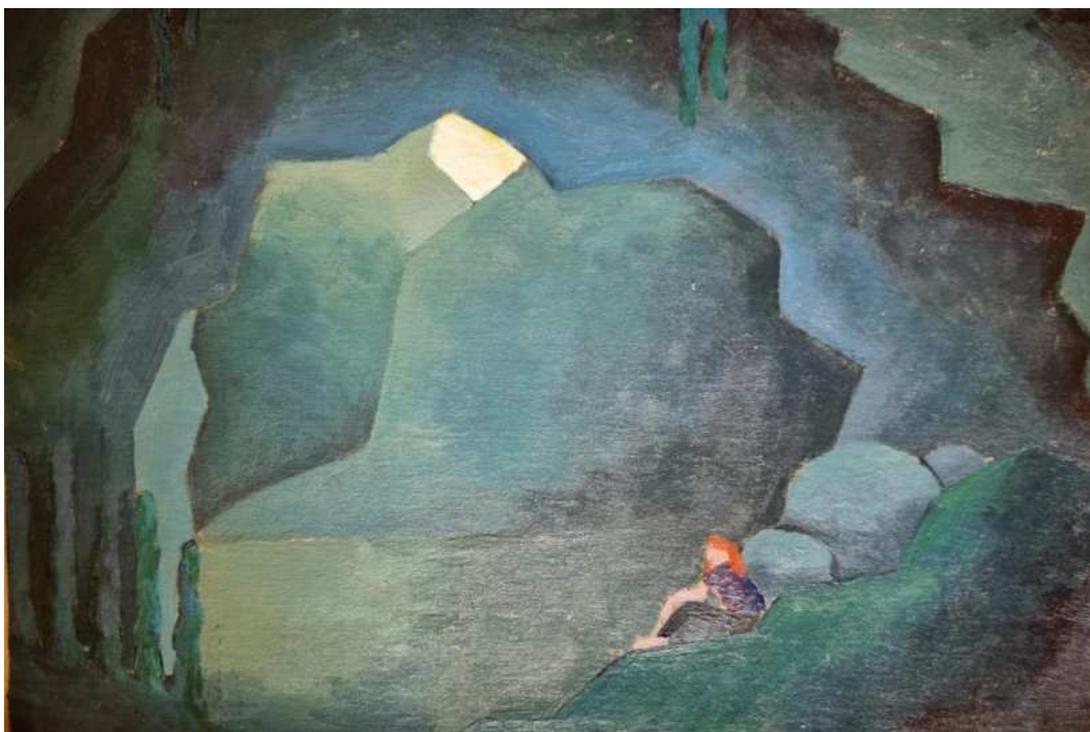


Figura 26 Ana Lenzi – Estudo 1 para quadro “A caverna”, em tinta acrílica sobre Kraft, 2023



Figura 27 Ana Lenzi Estudo 2 para quadro “A caverna” em tinta a óleo sobre kraft, 2023



Figura 28 Ana Lenzi – Estudo 3 para quadro “A caverna”, em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

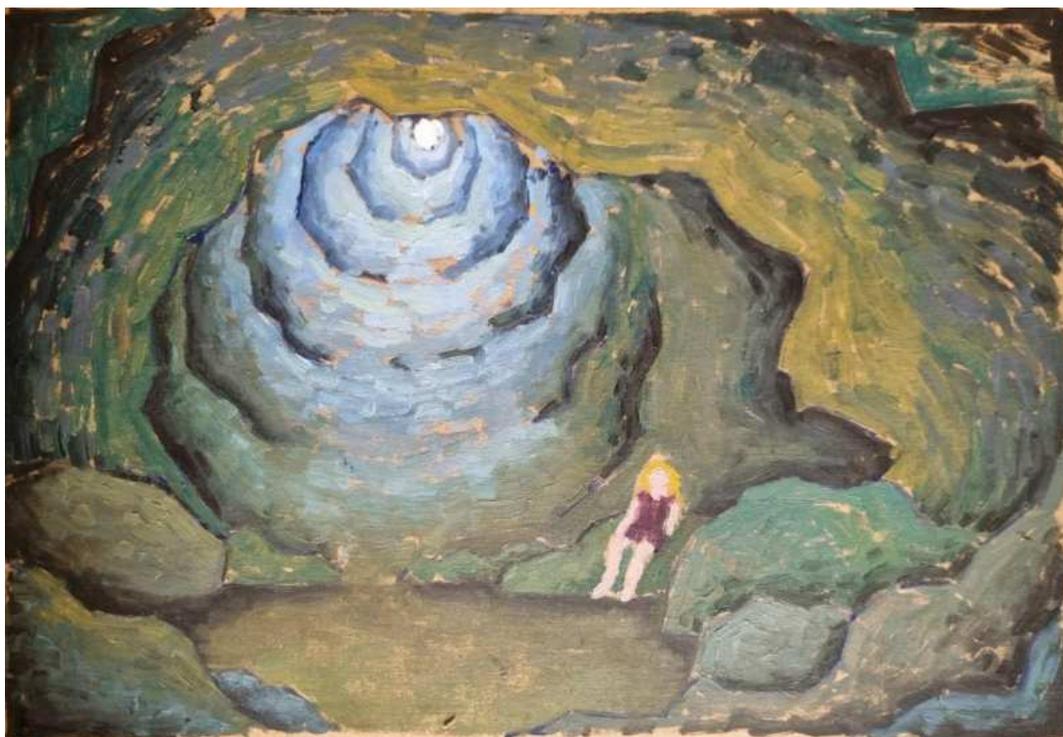


Figura 29 Ana Lenzi - Estudo 4 para quadro “A caverna” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023



Figura 30 Ana Lenzi -Estudo 5 para quadro “A caverna” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023



Figura 31 Ana Lenzi “A caverna”, pintura a óleo, 70x50cm, 2023

## A CAMINHO

Esse quadro simboliza uma tomada de atitude para ir e enfrentar os medos, pois tenho a percepção de que a vida é como uma grande jornada, uma história sem fim, como uma lenda em que somos o protagonista que precisa vencer os obstáculos. No caso desse quadro, a moça, que me representa, depois de refletir isolada na caverna (quadro anterior), cria coragem e vai matar o monstro (próximo quadro).

Durante o processo criativo fiz dois estudos em óleo sobre papel Kraft. Me coloquei em uma estrada com vegetação de ambos os lados. Estou em cima de um cavalo erguendo uma espada em uma pose heroica. No primeiro estudo as cores são mais terrosas, os contrastes de claro escuro são menos intensos. Além disso, a estrada e a vegetação não têm grande importância.

No segundo estudo, usei um papel mais comprido, assim, pude aumentar a estrada sugerindo uma grande distância a ser percorrida. Deixei o cavalo em um tom de violeta mais azulado e a vegetação em verdes mais frios.

No quadro final, busquei intensificar ainda mais os contrastes de claro/escuro e de quente/frio. Deixei os verdes mais claros e tendendo um pouco para o amarelo, enquanto isso, a sombra na estrada ficou em tons marrons escuros indo para o vermelho. Isso gerou um contraste com o violeta azulado claro. A partir de pinceladas curtas de diferentes tons de verdes entrelaçados, fiz a vegetação. Ela está bem recortada para criar um contraste intenso com os claros do céu e da estrada. Utilizei as tintas branco, azul ftalocianina, azul ultramar, amarelo ocre, amarelo de cádmio, carmim e preto.



Figura 32 Ana Lenzi- Estudo 1 para quadro “A caminho” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023



Figura 33 Ana Lenzi – Estudo 2 para quadro “A caminho” em tinta a óleo sobre Kraft, 2023

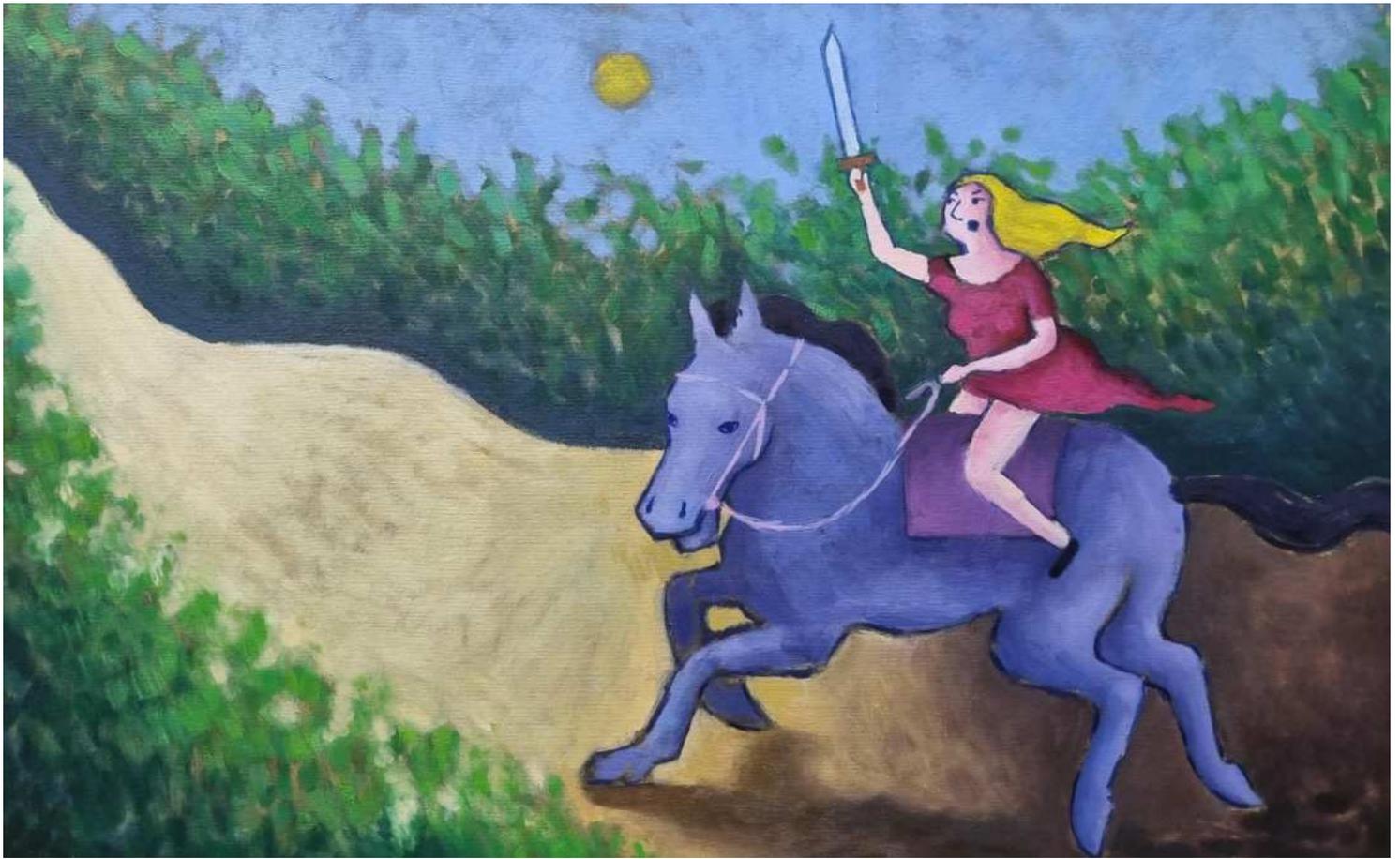


Figura 34 Ana Lenzi – Quadro “A caminho” tinta a óleo sobre tela, 80x50cm, 2023

## ATAQUE AO MONSTRO

A figura do monstro no nosso imaginário significa tudo aquilo de que sentimos medo. Todos nós sentimos medo, seja de alguém ou algo. Quando matamos o monstro enfrentamos aquilo que nos dava medo, nos fazia sentir mal. O quadro “Ataque ao Monstro” fala sobre a importância da coragem de enfrentar os desafios da vida. Sendo assim, a moça que é uma representação minha, depois de sair da caverna e partir para a estrada com seu cavalo (quadro anterior), mata o monstro.

Para chegar à obra finalizada, fiz cinco estudos a óleo sobre papel Kraft A4, experimentei muitas cores e formas diferentes. No primeiro, organizei a cena dentro de um cenário (Fig.36). Mas o cenário não me agradou esteticamente, concluí que ele tirava o foco da moça e do monstro. Logo, continuei a fazer mais estudos dessa vez com foco nos personagens. Fiz um em que mostrava o mar e a lua ao fundo, (Fig.20), mas este também não me agradou: a figura do monstro estava cômica demais, além das cores e composição também não terem me agradado. Fui fazendo outros estudos e experimentando diferentes cores.

Concluí que o fundo com essas misturas de azuis, Ftalocianina e ultramar, a partir de pinceladas curtas davam muita riqueza ao trabalho. Os azuis do fundo contrastam com os tons quentes, avermelhados e amarelos da moça. O monstro ficou em um tom de verde azulado. Fortaleci os contrastes de luz e sombra para dar mais destaque aos personagens em relação ao fundo e dar mais dramaticidade à cena. As gotas em vermelho destacam-se na barriga do monstro criando um bonito contraste com o verde azulado. Coloquei também um contorno azul escuro nos personagens para destacá-los ainda mais.

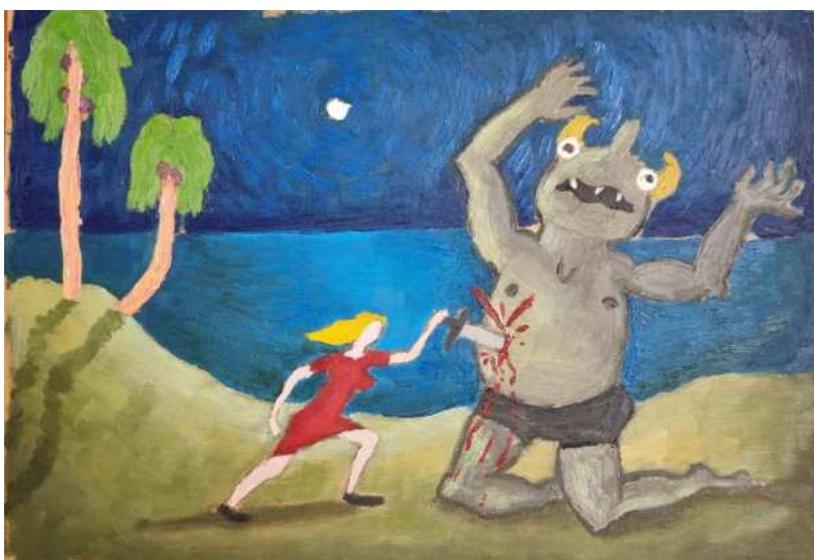


Figura 35 Ana Lenzi – Estudo 1 do quadro “Ataque ao monstro”



Figura 36 Ana Lenzi – Estudo 2 do quadro “Ataque ao monstro” 2023



Figura 37 Ana Lenzi – Estudo 3 do quadro “Ataque ao monstro” 2023



Figura 38 Ana Lenzi – Estudo 4 do quadro” Ataque ao monstro” 2023



Figura 39 Ana Lenzi -Estudo 5 do quadro “Ataque ao monstro” 2023

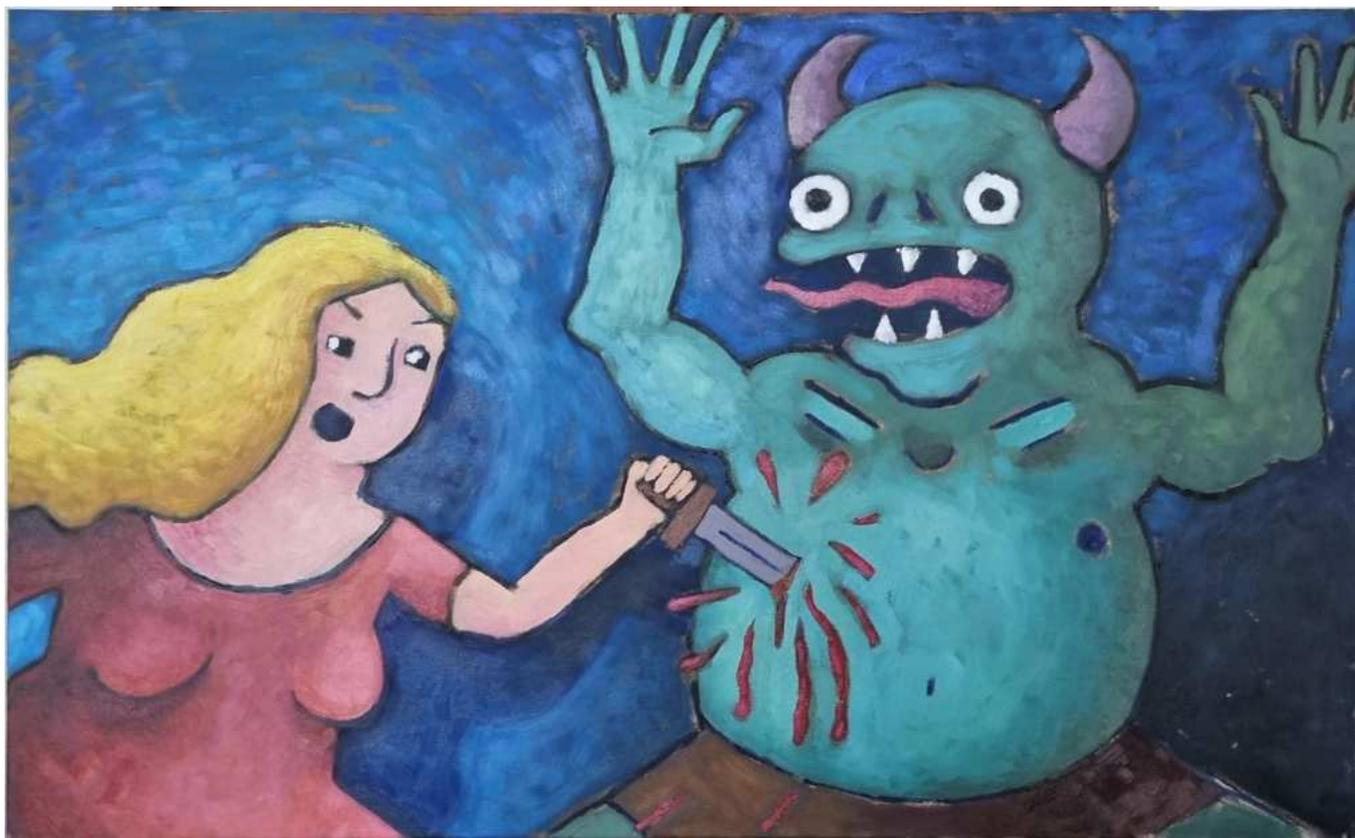


Figura 40 Ana Lenzi -Quadro “Ataque ao monstro”, tinta a óleo sobre tela, 80x50cm, 2023

## **NATUREZA**

Depois de encarar os problemas, desafios, ou seja, de matar o monstro que assolava os pensamentos, se pode relaxar. Por isso me coloco sentada debaixo de uma árvore imersa na natureza. A minha personagem está apreciando a vegetação, o céu com nuvens e o espelho d'água. Quero transmitir a ideia de que o mundo é imenso e tem muita beleza a nos oferecer, afinal a vida não é apenas um desafio. Após enfrentar o monstro as coisas boas ficam nítidas.

Não demorei muito para criar esta composição, primeiramente testei algumas ideias em que as árvores seriam rosas e não teria um grande espelho d'água, apenas um riacho. Isso pode ser visto nos estudos 1 e 2 abaixo.

Durante o processo observei a pintura “Os pescadores”, de Cézanne, onde há dois pedaços de terra, com árvores em cada um deles e as nuvens se refletem na água que parece ser um rio ou lagoa. Me senti motivada a criar algo parecido, seria bem diferente dos meus outros estudos até então.

Com isso, fiz o estudo 3 onde há muito mais água e as árvores são mais realistas. As variedades de azul são maiores e os verdes estão mais espalhados na tela. Creio que fiz um ambiente muito mais acolhedor.

No quadro final, desenvolvi o estudo 3. Busquei deixar os azuis mais intensos e aumentei a área de sombra da árvore no primeiro plano.



Figura 41 Ana Lenzi – Estudo 1 para quadro “Natureza”, tinta a óleo sobre Kraft, 2023

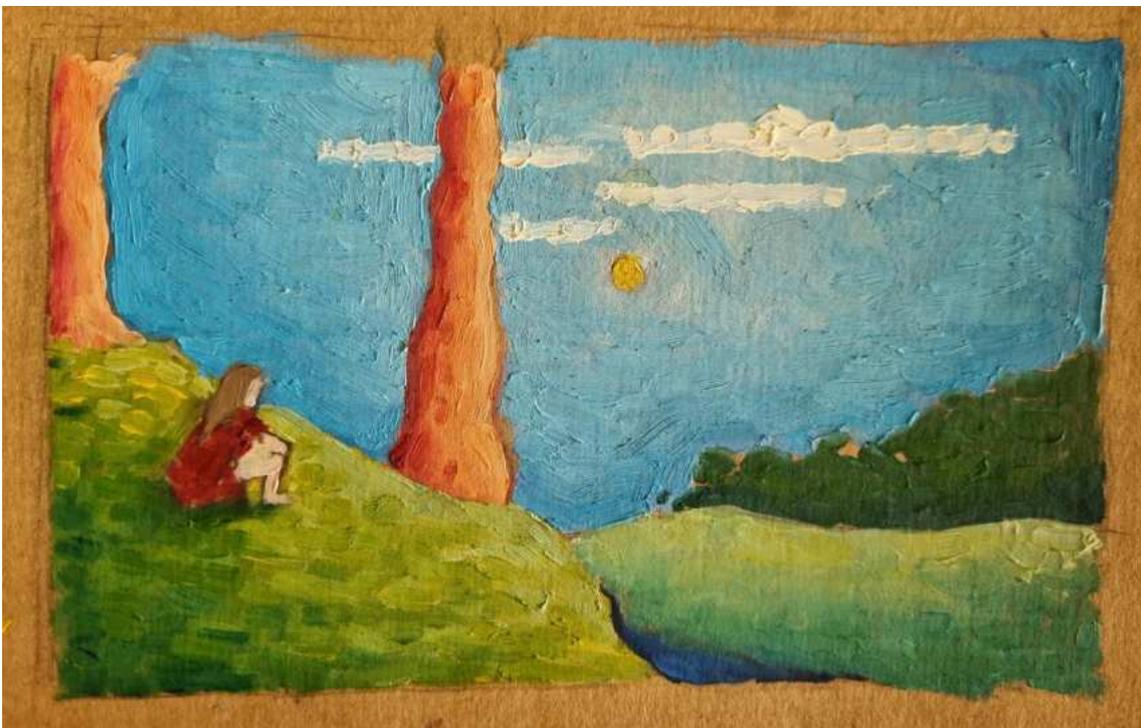


Figura 42 Ana Lenzi – Estudo 2 para quadro “Natureza”, tinta a óleo sobre Kraft, 2023



Figura 43 Ana Lenzi – Estudo 3 para quadro “Natureza”, tinta óleo sobre papel Kraft 2023



Figura 44 Ana Lenzi – Quadro “Natureza”, tinta a óleo sobre tela, 80x60cm, 2023

## PRAIA E MAR

A tranquilidade na natureza é um tema de que gosto muito e por isso fiz esse outro quadro. Quis ressaltar essa imensidão do mar e das montanhas no horizonte.

No primeiro estudo coloquei poucas nuvens, deixei o mar em um azul esverdeado e as montanhas em um tom de cinza escuro. Já no segundo, utilizei um azul puro para o mar e as montanhas ficaram violetas. Além disso, coloquei mais nuvens no céu.

No quadro final, acabei deixando a árvore em um tom de marrom com toques avermelhados e alaranjados. Também deixei a areia bastante amarelada, com variações de amarelo ocre, cádmio, branco e verde. As plantas ficaram em um tom de verde muito claro para aumentar o contraste com a areia e o mar.

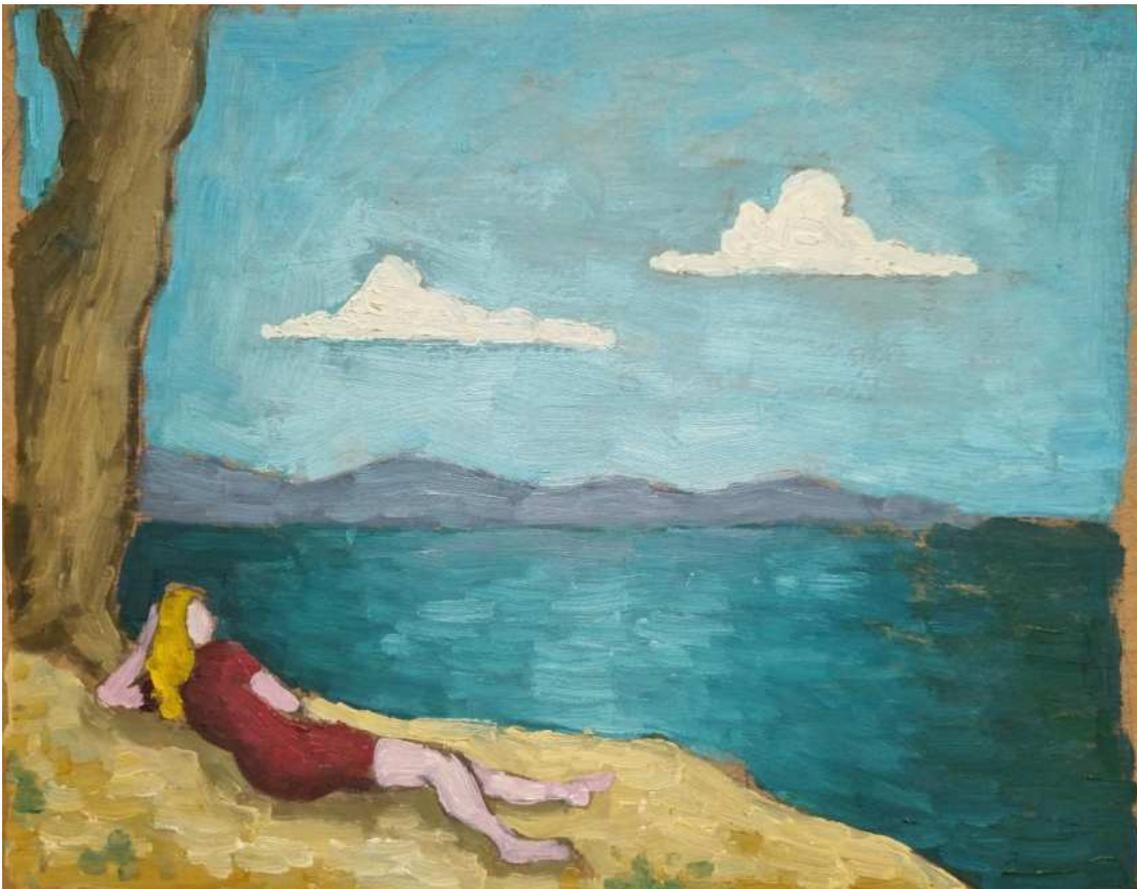


Figura 45 Ana Lenzi – Estudo 1 para quadro “Praia e mar”, tinta a óleo sobre Kraft, 2023



Figura 46 Ana Lenzi – Estudo 2 para quadro “Praia e mar”, tinta a óleo sobre Kraft, 2023



Figura 47 Ana Lenzi – Quadro “Praia e mar”, tinta a óleo sobre tela, 61x46cm, 2023

## CONCLUSÃO

Durante o processo de pesquisa houve com certeza um grande aprofundamento sobre a minha poética. Percebi que ela não está só ligada à narrativa, mas também é a expressão de sentimentos. Agora tenho uma visão crítica sobre minha própria arte. Percebo meus gostos com clareza, por exemplo, a minha preferência por cores vivas e contrastes fortes de quente e frio ficou nítida. Tenho também uma necessidade de utilizar o claro escuro seja para fazer um volume ou para criar um contraste dramático. O estudo dos pintores românticos para mim, deixou minha obra mais especial, pois como eles expresso meus sentimentos por meio de narrativas em mundos imaginários. O trabalho de conclusão de curso me impulsionou a produzir com mais afinco e a acreditar no meu potencial como pintora e ilustradora.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Livros:**

Argan, Carlo Giulio. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993

BECKETT, Wendy. *História da Pintura*. São Paulo: Editora Ática

Cox, Neil. *The Picasso Book*. New York: Tate, 2010

Honour, Hugh. *Romanticism*. London: Penguin Books

Hugues, Robert. *Goya*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

JUNG, Carl, *O homem e seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008

Satrapi, Marjane. *Persépolis*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2007

S. Fox, Milton. *Paul Cezanne*. Nova York: Harry N. Adamns, Sem data

### **Sites:**

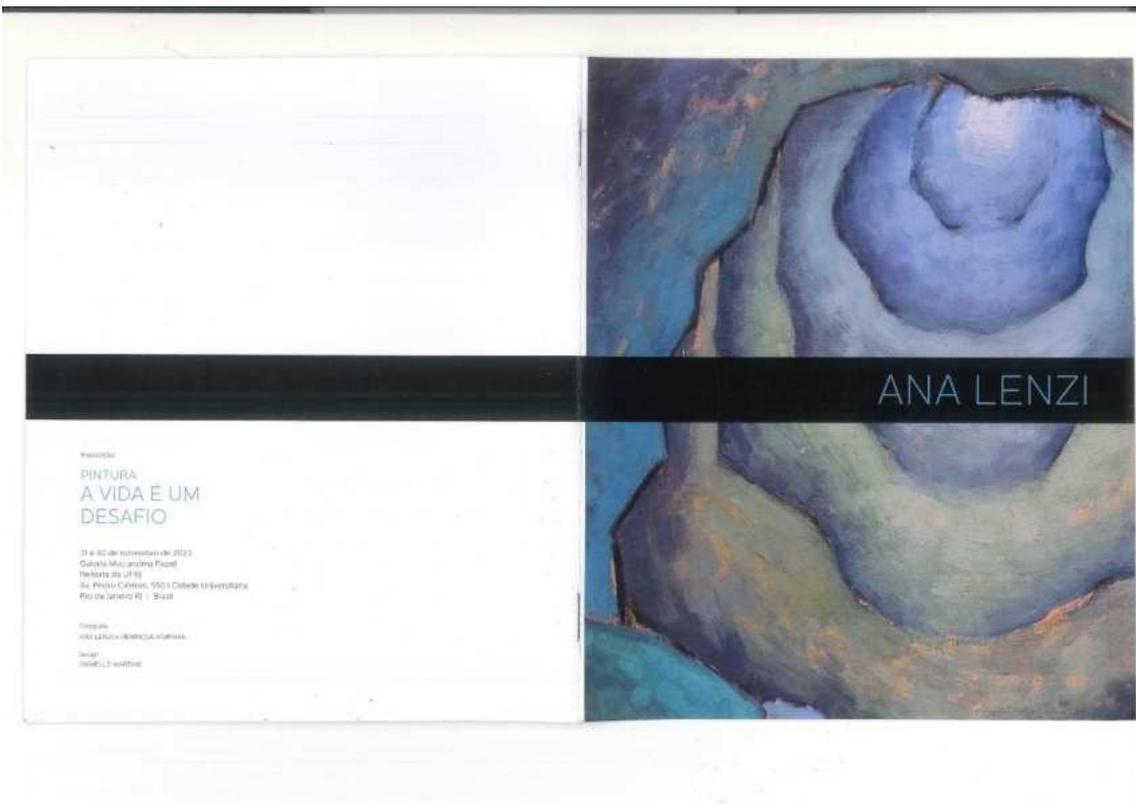
[artsandculture.google.com](http://artsandculture.google.com)

[artsy.net](http://artsy.net)

[Lambiek.net](http://Lambiek.net)

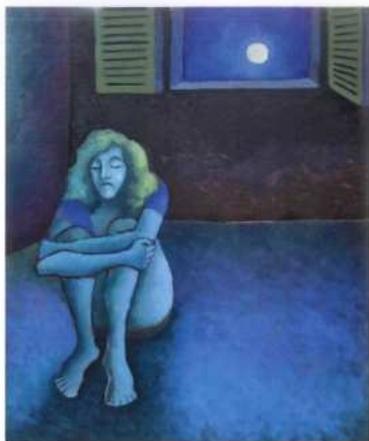
[pt.wikipedia.org](http://pt.wikipedia.org)

## **CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO:**





Desperio | 1971 | OIL ON CANVAS | 100x100 CM



Tristezza Notturna | 1971 | OIL ON CANVAS | 100x100 CM



Acquario | 1971 | OIL ON CANVAS | 100x100 CM



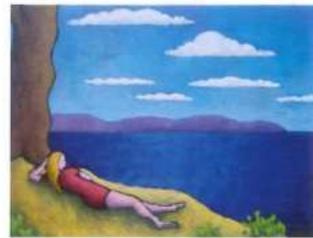
A cambio | RODRÍGUEZ BDI | GARCÍAORTA & WIKICH



Algoz de monstru | RODRÍGUEZ BDI | GARCÍAORTA & WIKICH



Naturaleza | RODRÍGUEZ BDI | GARCÍAORTA & WIKICH



Práe a mar | RODRÍGUEZ BDI | GARCÍAORTA & WIKICH

## A EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

